



AS HORAS

Era inverno, o relógio da igreja marcava 4h45 min. O silêncio da madrugada era interrompido somente pelas badaladas do sino da igreja pelas batidas de um coração ansioso. No caso, o meu.

Faltavam ainda três horas... O que faria? Como segurar a emoção? Se não fosse a noite, eu já teria estragado tudo, tentaria dormir...

Tentei me acalmar. Era difícil, mas consegui. Sentei-me em minha cama e fiquei olhando para as frestas da cortina, esperando o primeiro raio de sol. Assim eu saberia que tinha chegado a hora. Deitei novamente e adormeci.

Acordei-me deitado na cama, bem esticado. Percebi que o relógio, que eu tanto esperava passar rápido, passou rápido demais e já marcava nove horas e trinta minutos, ou seja, eu tinha perdido mais de duas horas do que seria a minha felicidade. Tive, então, que aproveitar ao máximo, pois hoje é sábado!!!